

*Maria Cristina Baluta*

DIREITO DA CRIANÇA À  
EDUCAÇÃO NÃO PUNITIVA

O *habitus* dos castigos físicos e a Disciplina Positiva

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2020

Copyright © 2020 by Maria Cristina Baluta

Categoria: Direitos humanos

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Rômulo Lentini  
Ilustração da capa: Ricardo Affonso Martins

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

---

B198d

Baluta, Maria Cristina

Direito da criança à educação não punitiva : o habitus dos castigos  
físicos e a disciplina positiva / Maria Cristina Baluta. – Rio de Janeiro :  
Lumen Juris, 2020.

296 p. ; 23 cm.

Bibliografia : p. 245-267.

ISBN 978-85-519-1761-9

1. Direitos humanos. 2. Parentalidade. 3. Castigo físico. 4. Direito da  
criança e do adolescente. 5. Direito à educação. I. Título.

CDD 342

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

# Sumário

Introdução.....	1
Capítulo 1 – Parentalidade e o Habitus da Prática Educativa Punitiva: a criança como posse .....	13
1.1 Revisitando a trajetória sócio-histórica da infância .....	25
1.2 A história da criança brasileira .....	32
1.3 O mandato intergeracional – a parentalidade .....	37
1.4 A punição física como prática educativa .....	46
1.5 Novos papéis e as mesmas regras.....	54
Capítulo 2 – Parentalidade e o Capital Cultural da Criança: a criança como sujeito de direitos.....	59
2.1 Mapeamento dos diplomas internacionais e nacionais voltados à criança .....	62
2.2 os castigos físicos contra a criança no contexto mundial e a correlação de forças no processo legislativo da lei n.º13.010/2014 .....	82
2.3 Punição moderada: o limiar da violência.....	96
2.4 A publicização da violência física escondida “entre as paredes da casa” .....	104
2.5 Do anonimato a agentes sociais .....	109
Capítulo 3 – parentalidade e a praxiologia da disciplina positiva: a criança como igual.....	115
3.1 A parentalidade democrática .....	118
3.2 Disciplina positiva .....	123

3.2.1 A Logística Contextual da Disciplina Positiva.....	135
4.3 Metodologia da disciplina positiva – nível educador .....	138
3.4 Curso on line da disciplina positiva – observação simples.....	146
3.5 Rompendo com a educação punitiva.....	157
Capítulo 4 – A Educação Parental e o Programa da Disciplina Positiva na Perspectiva de Capacitadores Brasileiros Nível-Educador.....	161
4.1 Os agentes da pesquisa .....	168
4.1.1 Experiência do Trabalho de Capacitação Parental .....	171
4.1.2 Metodologia Utilizada .....	172
4.2 Atores do processo de capacitação parental.....	174
4.2.1 Capacitadores Parentais.....	174
4.2.2 Interessados na Capacitação Parental .....	177
4.3 O habitus dos castigos físicos como forma de educação das crianças no ambiente familiar .....	185
4.4 O tensionamento de capitais no subcampo parentalidade.....	199
4.4.1. Distribuição do Capital Simbólico na Perspectiva dos Agentes de Pesquisa.....	203
4.4.1.1 Dos pais/adultos.....	205
4.4.1.2 Dos filhos/crianças.....	212
4.4.1.3 Do Estado - Lei n.o 13.010/2014 .....	215
4.4.1.3.1 O impacto da Lei .....	215
4.4.1.3.2 A inefetividade da Lei em seu artigo 70-A.....	219
4.4.1.4 Das capacitadoras parentais e o feedback dos capacitados .....	221

4.5 A disciplina positiva como estratégia de subversão .....	225
4.5.1 Perspectivas da Disciplina Positiva no Brasil .....	229
4.5.2 Pontos Frágeis da Disciplina Positiva no Brasil .....	232
Considerações Finais .....	235
Referências .....	245
Posfácio.....	269